

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA COMO ESTRATÉGIA DE TELEREABILITAÇÃO NO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

PAIVA; Marília da Costa ¹, ALMEIDA; Caroline Costa de ², SILVA; Uliane Monteiro da ³, COSTA; Jhulia Thaysa Macena Da ⁴, COSTA; Lucas José Da ⁵, DIAS; Vanessa Oliveira ⁶, CAMPOS; Larissa Gabriely Nogueira ⁷, PINHEIRO; Bruna Ribeiro Carneiro de Sousa ⁸, MARTINS; Wívinny Rodrigues de Souza ⁹, RÊGO; Lorena Patrícia Gomes ¹⁰, SILVA; Lucivania Varela da ¹¹, ALBUQUERQUE; Gabrielly Blasques Oliveira Albuquerque ¹², FERREIRA; Pablo Gustavo ¹³, BARBOSA; Maria Helena Martins ¹⁴, NEGRELLI; Paolo Magalhães ¹⁵, FIORIN; Fernando da Silva ¹⁶, RODRIGUEZ; Denis Delisle ¹⁷, SANTO; Caroline Cunha do Espirito ¹⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma ferramenta com potencial para o manejo da dor neuropática (DN) refratária em indivíduos com lesão medular espinal (LME). A neuroplasticidade analgésica na via inibitória descendente da dor é possível pelo efeito cumulativo da modulação através da excitabilidade do córtex motor primário. No entanto, a necessidade de múltiplas sessões representa uma barreira logística para a adesão dos indivíduos ao tratamento ambulatorial em serviços de saúde. Nessa perspectiva, a aplicação da ETCC supervisionada remotamente (ETCC-SR) no ambiente domiciliar possibilita a integração da continuidade do cuidado e da autonomia dos usuários dentro do projeto terapêutico singular (PTS). **OBJETIVO:** Discutir a aplicabilidade da implementação da ETCC-SR no PTS de indivíduos com DN após LME em um centro especializado em reabilitação (CER). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma pesquisa clínica desenvolvida no CER-IV do Instituto Santos Dumont (Macaíba/RN), aprovado sob número CAAE: 69887123.80000.0129. Participaram da intervenção 3 indivíduos com DN refratária após LME. O protocolo individualizado incluiu três dias de educação em saúde através de treinamento presencial do usuário e familiar para compreensão da segurança do uso adequado e manuseio do ETCC-SR em quatro etapas: (1) Apresentação do kit domiciliar com estimulador convencional *Microestim tDCS* NKL e acessórios; (2) Observação da aplicação de acordo com cartilha educativa; (3) Autoadministração supervisionada e (4) Simulação de supervisão remoto. Após, foram administrados 10 dias consecutivos de telereabilitação síncrona por vídeo chamada (2mA; anodal, contralateral à DN sobre C3 ou C4; catodal, ipsilateral à DN sobre Fp1 ou Fp2; 1 sessão/dia por 20 min). A usabilidade do ETCC-SR foi avaliada através do *System Usability Scale* (SUS). **RESULTADOS:** Os participantes concluíram o treinamento presencial e demonstraram capacidade para a telereabilitação. O protocolo intensivo teve 100% de adesão às sessões de telereabilitação propostas, o que resultou na diminuição da barreira logística de tempo e deslocamento que aumentariam os custos do tratamento. Durante a ETCC-SR foram observados e monitorados os efeitos adversos previstos, transitórios e toleráveis, tais como: prurido, formigamento, queimação e eritema. A média da pontuação SUS indicou boa percepção geral da usabilidade da ETCC-SR (78,33 ± 5,77), sugerindo que os usuários compreenderam as instruções repassadas (do treinamento, cartilha e do suporte remoto síncrono) e se sentiram confiantes para o uso do dispositivo da versão convencional em ambiente domiciliar. Foi observado a ampliação da participação ativa, autonomia e responsabilização dos usuários no manejo da própria condição de saúde, o que fortalece o cuidado centrado na pessoa e a adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** A implementação de múltiplas sessões visando alcançar o efeito cumulativo na neuromodulação por um protocolo de ETCC-SR demonstrou ser uma estratégia viável, segura e bem aceita em domicílio. Essa experiência possibilita agregar ao PTS a incorporação do ETCC-SR como uma tecnologia potente e acessível para a continuidade do cuidado longitudinal de condições crônicas de saúde, como a DN após LME.

PALAVRAS-CHAVE: estimulação transcraniana por corrente contínua, tDCS, telereabilitação, lesão medular espinal, dor neuropática